

# Piauí amplia direitos de pessoas que têm fibromialgia

População poderá incluir condição médica na Carteira de Identidade Nacional

Ascom Sasc

A Secretaria da Segurança Pública do Piauí publicou, no Diário Oficial do Estado, os critérios para inclusão da identificação da condição de pessoa com fibromialgia na Carteira de Identidade Nacional (CIN). A medida estabelece regras para registro administrativo da informação de saúde no sistema de identificação civil e deve começar a ser aplicada nas unidades do Instituto de Cidadania Digital Félix Pacheco a partir da próxima semana.

De acordo com a Portaria nº 109, de 1º de abril de 2026, será permitida a apresentação de laudo médico para subsidiar o registro da condição de saúde no sistema estadual de identificação. Quando tecnicamente cabível, a informação poderá constar também na própria Carteira de Identidade Nacional, documento que substitui o antigo RG e utiliza o CPF como número único válido em todo o país.

As equipes das Unidades de Serviços Digitais estão em processo de treinamento para iniciar o atendimento ao público, garantindo padronização dos procedimentos e segurança na análise dos documentos apresentados.

## Exigências para inclusão

Segundo a portaria, o laudo

do médico apresentado deverá conter informações específicas para validação do registro. Entre os requisitos obrigatórios estão a identificação do requerente, o diagnóstico expresso de fibromialgia e, quando disponível, o código da Classificação Internacional de Doenças (CID).

O documento também deve incluir o nome completo do médico responsável, número de inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM), assinatura e data de emissão. Além disso, deverão constar elementos clínicos suficientes para individualizar a informação de saúde que será registrada no sistema.

A norma esclarece ainda que o registro administrativo da fibromialgia não caracteriza automaticamente a pessoa como pessoa com deficiência. A definição dessa condição dependerá de avaliação biopsicossocial, conforme previsto na legislação vigente.

## Carteira específica já é realidade no estado

Desde março de 2025, o Governo do Piauí passou a emitir a Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia (CIPFI-BRO), documento que assegura atendimento prioritário em órgãos públicos e privados. A inicia-



Portaria não autoriza caracterização automática da condição

tiva é resultado da Lei nº 8.122, sancionada em agosto de 2023.

A carteira representa um avanço no reconhecimento das pessoas que convivem com a síndrome, que é caracterizada por dores musculares generalizadas, fadiga, distúrbios do sono e dificuldades cognitivas. Estima-se que cerca de 3% da população brasileira seja afetada pela condição.

No estado, a solicitação do documento pode ser feita por meio do aplicativo Gov.pi Ci-

dadão, permitindo que todo o processo — envio de documentos, análise e acompanhamento — seja realizado de forma online. A digitalização do serviço amplia o acesso e reduz a necessidade de deslocamentos presenciais.

## Documentos necessários

Para solicitar a Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia, o cidadão deve apresentar laudo médico com diagnóstico da síndrome e indicação

do CID M79, além de RG e CPF, comprovante de residência atualizado, foto 3x4 e número do Cadastro Único (CadÚnico), quando houver vínculo com programas sociais.

A inclusão da fibromialgia nos registros da Carteira de Identidade Nacional representa mais um passo na ampliação de políticas públicas voltadas ao reconhecimento da condição e à garantia de direitos, contribuindo para maior visibilidade e acesso a serviços prioritários no estado.

# Nordeste com alta na movimentação aérea

Agência GOV

Amovimentação aérea no Nordeste brasileiro manteve a trajetória de crescimento em fevereiro, com avanço de 9,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao todo, foram registrados 10,5 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais, refletindo os efeitos dos investimentos em infraestrutura aeroportuária. Os números são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Do total de passageiros transportados em fevereiro, 7,8 milhões viajaram em voos domésticos, número é 8,3% superior ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 7,2 milhões. O desempenho confirma a recuperação do setor e o aumento da demanda por viagens dentro do país, especialmente em regiões com forte vocação turística, como o Nordeste.

“O avanço da movimentação aérea no Nordeste mostra que estamos no caminho certo, com investimentos que ampliam a

conectividade e fortalecem a economia regional. Nosso foco é garantir infraestrutura de qualidade e ampliar o acesso da população ao transporte aéreo”, destaca o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca.

Na região, os aeroportos de Recife, Salvador e Fortaleza seguiram liderando a movimentação, com 835.299, 691.747 e 465.329 passageiros, respectivamente. O protagonismo desses terminais evidencia a importância dos grandes hubs nordestinos para a distribuição de voos e a integração nacional.

Um dos principais destaques do período foi o fortalecimento do Aeroporto do Recife como hub regional. Após investimentos e obras de modernização conduzidas pela Aena Brasil, o terminal vem ampliando sua capacidade operacional e atraindo novas rotas, como com a cidade do Porto, em Portugal, e Praia, em Cabo Verde, consolidando-se como ponto estratégico para co-

nexões no Nordeste.

Outro dado que chama atenção é o crescimento expressivo do Aeroporto de Porto Seguro, que registrou aumento de 37% na movimentação de passageiros. O terminal passou de 172.006 viajantes em fevereiro de 2025 para 235.822 em 2026, reforçando a força do turismo na região.

Entre as rotas, a ligação entre Recife e São Paulo foi a mais movimentada do Nordeste no mês, com 157.826 passageiros.

Para o secretário Nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, os resultados refletem também o trabalho do Ministério de Portos e Aeroportos na ampliação da infraestrutura e na atração de investimentos privados.

“Nos últimos anos, o Governo Federal tem avançado na concessão de aeroportos e na modernização de terminais, com aportes milionários que vêm melhorando a qualidade dos serviços e ampliando a capacidade de atendimento.”



Mais de 10 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos